



**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
DE VAGOS**

Relatório

Conta de Gerência

e

Parecer do Conselho Fiscal

EXERCÍCIO DE 2008



ÍNDICE

	Pág.
--- Convocatória	3
--- Constituição dos Órgãos Sociais	4
--- Relatório da Direcção	5
--- Conta de Gerência 2008	19
--- Parecer do Conselho Fiscal	26
--- Aprovação	28



ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS
VOLUNTÁRIOS DE VAGOS

Associação dos Bombeiros Voluntários de Vagos

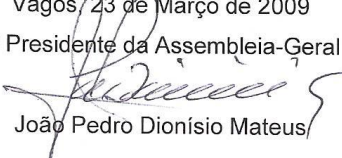
ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA

Convocatória

João Pedro Dionísio Mateus, Presidente da Assembleia-Geral da Associação dos Bombeiros Voluntários de Vagos, ao abrigo do disposto no artigo 47º dos Estatutos, vem convocar os Associados para a Sessão ordinária desta Assembleia, que se realizará no próximo dia **3 de Abril de 2009**, neste Quartel-Sede, com início às **20.00 Horas** e com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1. Leitura e votação da acta da última Assembleia -Geral.**
- 2. Discussão e votação do Relatório de Contas de Gerência do ano de 2008 e respectivo parecer do Conselho Fiscal.**
- 3. Outros Assuntos com interesse para a Associação.**

Nos termos do artigo 48º dos Estatutos a Assembleia só poderá reunir à hora marcada com a presença da maioria dos sócios. Não se verificando tal condição a Sessão terá início, em segunda convocação, meia hora mais tarde, no mesmo local e com a mesma ordem de trabalhos, qualquer que seja o número de associados presentes.

Vagos, 23 de Março de 2009
O Presidente da Assembleia-Geral

João Pedro Dionísio Mateus



ORGÃOS SOCIAIS

Em exercício em 31-12-2008

	<u>ASSEMBLEIA GERAL</u>	<u>SÓCIO Nº</u>
Presidente	João Pedro Dionisio Mateus	187
Vice-Presidente	Armando Gonçalves Martins Viana	1443
Secretário	Luis Sarabando da Rocha	4397
Secretário	João Paulo de Oliveira Moço	4398
	<u>DIRECÇÃO</u>	
Presidente	Paulo Alexandre Lucas Macedo	4111
Vice-Presidente	Ricardo Jorge Almeida Lopes N. Fernandes	3429
Tesoureiro	Pedro Miguel da Silva	4395
1º Secretário	Nelson António Silva Simões	3553
2º Secretário	Luis Miguel Monica de Jesus	4396
Vogal		
	<u>CONSELHO FISCAL</u>	
Presidente	João Mário Sarabando da Rocha Fernandes	3633
Secretário	Oscar Manuel Oliveira Gaspar	3635
Relator	Alexandre Jorge da Silva Ferreira	3782



Associados

Assunto: Relatório e Conta de Gerência do Ano de 2008

Nos termos dos estatutos registados no Cartório Notarial de Vagos, sob o n° 191-B, em 20 de Janeiro de 2009, que estão para publicação no Diário da República, ao abrigo do artigo 55°, alínea c), a Direcção vem submeter à aprovação da Assembleia Geral desta Associação o Relatório da Direcção, Conta de Gerência e parecer do Conselho Fiscal.

O Relatório da Direcção, não é mais que um documento feito á imagem de cada Direcção, tentando assim transmitir com o máximo de informação um ano de gestão, podendo ou devendo mesmo sempre que possível recorrer a mapas onde se possa fazer um comparativo dos diversos anos, para que os Associados entendam a evolução dos tempos.

A Conta de Gerência, essa sim é feita por um Técnico de Contas da nossa praça, mantendo assim uma isenção e um rigor contabilístico dentro do enquadramento legal em vigor.

Vagos, 25 de Março de 2009



RELATÓRIO

A Direcção, vem por este meio prestar contas.

É altura de reflectirmos e analisarmos o trabalho desenvolvido no último ano, que consideramos ter contribuído para o engrandecimento e fortalecimento da nossa Associação.

Tudo isto foi possível, devido ao constante trabalho realizado em equipa, que envolveu os Órgãos Sociais, os elementos do Comando, e os Bombeiros.

Para que os Associados tenham uma noção da obra realizada em 2008, passamos a explicar as acções desenvolvidas sectorialmente, como segue:

1. Comparação financeira da ultima década;
2. Instalações;
3. Quadro de Pessoal Permanente;
4. Viaturas e outros equipamentos;
5. Operacionalidade;
6. Acção de âmbito social;
7. Actividades realizadas em 2008;
8. Ano de 2008 – Análise do trabalho Realizado
9. Agradecimentos.



1 – COMPARAÇÃO FINANCEIRA DOS ÚLTIMOS ANOS

Apresentamos um quadro comparativo das receitas e despesas efectuadas desde o ano de 1998 até ao ano de 2008. Completamos a informação com um mapa onde se podem ver os subsídios atribuídos, quais as verbas para a comparticipação de viaturas novas, quer pela Autoridade Nacional de Protecção Civil (extinto SNBPC), quer pela Câmara Municipal de Vagos.

MAPA DE RECEITAS E DESPESAS 1998-2008			
Anos	Receitas	Despesas	Saldo
1998	182,597.78	208,315.07	-25,717.29
1999	286,648.00	289,468.02	-2,820.02
2000	329,894.66	351,559.03	-21,664.37
2001	347,832.77	392,707.16	-44,874.39
2002	401,667.55	379,757.77	21,909.78
2003	567,833.54	588,437.76	-20,604.22
2004	531,601.99	472,377.45	59,224.54
2005	683,190.98	843,914.78	-160,723.80
2006	734,264.71	676,620.00	57,644.71
2007	854,993.03	746,304.72	108,688.31
2008	900,198.07	872,441.98	27,756.09

PRINCIPAIS FONTES DE RECEITA 1998 - 2008					
Anos	Cobrança de Quotas	Transporte de Doentes	Subsídio da ANPC	Subsidio da C M Vagos	Outras Receitas
1998	9,407.33	43,475.11	59,065.94	7,481.97	63,167.43
1999	1,192.13	54,723.50	67,346.48	44,835.69	118,550.20
2000	19,455.87	45,897.48	118,097.63	50,227.90	96,215.78
2001	12,809.88	54,854.56	93,367.20	59,462.13	127,339.00
2002	18,542.22	64,377.81	93,845.73	100,789.03	124,112.76
2003	16,855.00	103,107.96	112,486.18	188,007.00	147,377.40
2004	35,960.00	129,426.01	100,611.47	92,970.00	172,634.51
2005	21,090.80	226,776.92	175,120.96	115,201.28	145,001.02
2006	18,321.00	217,002.13	152,328.24	154,004.82	192,608.52
2007	12,680.00	346,561.09	215,032.03	156,032.03	124,687.88
2008	22,880.00	480,210.39	240,181.57	90,000.00	66,926.11

**SUBSÍDIOS DA AUTORIDADE NACIONAL DE PROTECÇÃO CÍVIL****VIATURAS NOVAS**

Anos	Valores em Euros	Descrição
1998		
1999	12,662.35	VCOT - Auto Comando
2000	72,839.46	VECI - Veiculo Especial de Combate a Incêndios
2001		
2002		
2003		
2004		
2005	80,000.00	VFCI - Veiculo Florestal de Combate a Incêndios
2006		
2007		
2008		

SUBSÍDIOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE VAGOS**VIATURAS NOVAS / COMPARTICIPAÇÃO DE VIATURAS**

Anos	Valores em Euros	Descrição
1998		
1999	5,751.83	Comparticipar o VCOT
2000	9,975.96	Comparticipar o VECI
2001	19,951.92	Comparticipar a AE 30
2002	20,949.51	Comparticipar a AE 30
2003	97,507.00	Aquisição de VSAT - Veiculo Desencarceramento
2004		
2005	65,000.00	Comparticipar o VFCI / VLCI / VLCI
2006		
2007	27,500.00	Comparticipar a ABSC / ABTM
2008		



2 - INSTALAÇÕES

Em termos de instalações o ano de 2008, foi um ano de contenção, somente se preservou o edifício, sem grandes investimentos.

No entanto está a ser estudado por um Gabinete Técnico, uma recuperação ou transformação do actual edifício, de acordo com as indicações da Direcção e do Comando, de forma a dar ao quartel as melhores condições de operacionalidade.

3 - QUADRO DE PESSOAL PERMANENTE

A aposta de uma Direcção é a de dotar o Corpo de Bombeiros de pessoal qualificado e com total disponibilidade para a prestação de um socorro rápido e eficaz.

Por isso é do conhecimento geral de todos os Associados e não Associados, que uma 1.^a intervenção rápida no socorro, tem de passar pela existência de Bombeiros permanentes em número adequado às realidades de cada CB e de cada Concelho.

O actual modelo, não sendo o óptimo, vai respondendo satisfatoriamente.

O Quadro de Pessoal da Associação em 31 de Dezembro de 2008, está indicado no mapa comparativo que segue.

ANO	DESIGNAÇÃO								TOTAL
	Operacional Bombeiro				Civil				
	Quarteleira	Operador de Central	Motorista	Tripulante Ambulancia de Socorro	Gestor	Secretaria	Empregada de Limpeza	Mecanico	
1999	1	0	7	0	0	1	1	1	11
2000	1	0	10	0	0	1	1	1	14
2001	1	0	10	0	0	2	1	1	15
2002	1	0	10	0	0	2	2	1	16
2003	1	0	12	0	0	2	1	1	17
2004	1	0	15	0	0	2	1	1	20
2005	0	4	12	4	0	2	2	0	24
2006	0	4	12	4	0	3	2	0	25
2007	0	4	12	4	0	2	2	0	24
2008	0	4	12	6	1	3	2	0	28



4 – VIATURAS E OUTROS EQUIPAMENTOS

No ano de 2004 foi iniciado um processo de racionalização das viaturas do Corpo de Bombeiros.

Foi nessa data entendido que era a hora de se repensar no parque de viaturas, e alteraram-se as mentalidades e foi feita uma opção de qualidade em detrimento da quantidade.

As viaturas adquiridas entre os anos de 2005 e 2008 são o exemplo da nova aposta.

Este trabalho desde que foi traçado em 2004, tem sido sempre feito em conjunto pela Direcção e Comando do Corpo de Bombeiros, e que terá necessariamente de ser continuado.

É necessário que o Corpo de Bombeiros tenha as viaturas adequadas ao tipo de socorro que presta, tendo sempre em conta as características do concelho.

As verbas envolvidas são avultadas e por isso mesmo não pode ser realizado a curto prazo, pois o apetrechamento do CB, será sempre uma obra inacabada.

Em 31 de Dezembro de 2008, o quadro das viaturas do Corpo de Bombeiros, era o que se segue.

VIATURAS DE SAUDE							
Nº	SIGLA		MARCA	MODELO	MATRICULA	ANO	IDADE
1	ABSC	O1	MERCEDES	312 D-KA	65-04-XZ	13-10-1998	10
2	ABSC	O2	MERCEDES	SPRINTER 416 CDI	14-EV-29	01-12-2007	1
3	ABSC	O3	MERCEDES	312 D	38-FS-26	30-03-1998	10
4	ABSC	O4	MERCEDES	313 CDI	98-99-QS	01-12-2000	8
5	ABSC	O5	MERCEDES	312 D	83-79-VI	01-10-1997	11
6	ABTD	O2	MERCEDES	E 250 D	20-63-UT	19-12-1995	13
7	ABTD	O3	MERCEDES	208 D/30	00-79-OP	03-12-1999	9
8	ABTM	O1	MERCEDES	208 D/35,5	75-50-JC	31-10-1997	11
9	ABTM	O2	MERCEDES	208 CDI	38-94-SN	31-10-2001	7
10	ABTM	O3	FORD	TRANSIT 330L VAN	35-79-ZZ	30-05-2005	3
11	ABTM	O4	MERCEDES	208 D/30	38-93-SH	21-07-1997	11
12	ABTM	O5	FORD	TRANSIT 330L 2.4TDCI	07-FT-99	26-05-2008	0
13	ABTM	O6	MERCEDES	315 CDI	44-CR-74	04-01-2007	1
14	ABTM	O7	FORD	TRANSIT 330L 2.4TDCI	17-FO-23	21-04-2008	0
15	ABTM	O8	VOLKSWAGEN	TRANSPORTER T4	58-77-BF	21-07-1997	11

**VIATURAS DE COMBATE A INCENDIOS**

Nº	SIGLA		MARCA	MODELO	MATRICULA	ANO	IDADE
1	VFCI	O1	MERCEDES	1314 AK/30.9	UB-80-81	21-11-1989	19
2	VFCI	O2	MAN	14.255 LA-LF 36 CD	53-AU-22	01-11-2005	3
3	VLCI	O1	UMM	ALTER 4X4 D	UC-86-89	12-12-1989	19
4	VLCI	O2	MAZDA	BT-50 cabine DP 4X4	61-GV-38	28-11-2008	0
5	VLCI	O3	LAND-ROVER	DEFENDER 130 TDI CC	92-AB-40	01-09-2005	3
6	VLCI	O4	MERCEDES	SPRINTER 416 CDI	61-AU-22	01-11-2005	3
7	VTGC	O1	RENAULT	CBH 280.26 57 6X4	RM-35-74	19-05-1988	20
8	VTTU	O1	IVECO	175.24 CM/CC	SC-42-72	15-05-1989	19
9	VTTU	O2	IVECO	MP 190E38R AA E2	73-93-QM	30-10-2000	8
10	VTTU	O3	IVECO	MT 190E 27C	46-38-CR	08-10-1993	15
11	VUCI	O1	MERCEDES	1017 AF/36	82-36-BC	01-08-1979	29

VIATURAS DE APOIO

Nº	SIGLA		MARCA	MODELO	MATRICULA	ANO	IDADE
1	VCOT	O1	MITSUBSHI	PAJERO GLX	84-43-EN	01-12-1994	14
2	VCOT	O2	MITSUBSHI	PAJERO 8L144GV)	XG-10-91	02-08-1991	17
3	VE 30	O1	MERCEDES	1419F	06-08-SH	20-08-1979	29
4	VSAT	O1	MERCEDES	416 CDI	08-08-VT	01-12-2003	5
5	VTPT	O1	NISSAN	TY 260 LFTQ	35-18-IU	14-08-1997	1
6	BRTS	O1	QUIKSILVER		D-6481-AV	19-08-2001	7
7	VOPE	O2	FORD	COURIER	25-30-BA	10-09-1992	16

ATRELADOS DE APOIO

Nº	SIGLA		DESIGNAÇÃO	MATRICULA	ANO	IDADE
1	ATRELADO		BARCO	AV 31808	03-08-2001	7
2	ATRELADO		EQUIPAMENTO APOIO INUNDAÇÕES		2002	6
3	ATRELADO		SOCORROS A NAUFRAGOS	AV 44232	31-08-2007	1
4	ATRELADO		EQUIPAMENTO DE APOIO	AV 44231	31-08-2007	1



5 – OPERACIONALIDADE

A operacionalidade do Corpo de Bombeiros está directamente ligada à qualidade e à quantidade dos equipamentos e das instalações bem como à qualidade dos seus BOMBEIROS.

Como vem sendo hábito durante o ano de 2008 houve uma continuidade, das políticas adoptadas em anos anteriores, tendo sempre existido espírito de inter-ajuda do Comando e da Direcção, pois só assim se constrói um Corpo de Bombeiros, coeso e operacional.

Continuou-se, dentro das disponibilidades financeiras da Associação, a política de renovação do parque de viaturas, de obras de conservação e reparação do Quartel-Sede, e por último e o mais importante, com a aposta na formação dos quadros do Corpo de Bombeiros bem como na aquisição de EPI (Equipamentos de Protecção Individual).

Para melhor se compreender a actividade operacional do CB, e conforme dados cedidos pelo Gabinete de Comando, passamos a apresentarmos sectorialmente os mesmos, conforme segue:

SERVIÇOS PRESTADOS

Durante o ano de 2008, o Corpo de Bombeiros prestou 10821 serviços.

Para efectuar estes serviços foram dispendidas 22.498 horas, tendo estado envolvidos 16.952 Bombeiros, e sido percorridos um total de 633.141 km.

ANO	DADOS ESTATISTICOS DOS ALERTAS							
	KM Percorrido	Horas Despendidas	Homens envolvidos	Serviço de Incêndio	Serviço de Socorro	Transporte Doentes	Instruções	Outros Serviços
1999	265,614	9,948	10,859	99	2,326	2,392	28	701
2000	264,999	9,752	11,733	117	2,495	2,114	39	754
2001	311,071	10,367	12,275	125	2,415	2,614	31	939
2002	372,343	15,332	13,592	120	2,454	3,589	31	955
2003	415,875	14,372	12,991	125	2,357	3,850	56	1,184
2004	453,198	27,804	15,450	134	2,681	4,187	43	1,104
2005	485,811	23,401	15,916	177	2,453	5,074	47	922
2006	555,867	20,212	16,705	127	2,239	6,505	48	727
2007	633,141	21,602	17,158	150	2,278	7,719	46	707
2008	633,199	22,498	16,952	106	2,252	7,407	40	1,056



ALERTAS POR FREGUESIAS EM 2008	
FREGUESIAS	TOTAL
<u>CONCELHO DE VAGOS</u>	
Calvão	212
Covão do Lobo	92
Fonte de Angeão	106
Gafanha da Boa Hora	543
Ouca	355
Ponte de Vagos	151
Santa Catarina	122
Santo André	195
Santo António	166
Sôsa	434
Vagos	1340
Vagos (Transp.Doentes)	6362
SUB TOTAL	10078
<u>OUTROS CONCELHOS</u>	
	743
TOTAL	10821

QUADRO DOS BOMBEIROS

Em 31 de Dezembro de 2008, o Quadro do Corpo de Bombeiros de Vagos estava dimensionado da seguinte forma:

QUADRO DO CORPO DE BOMBEIROS DE VAGOS		
COMANDO	CORPO ACTIVO	AUXILIARES E ESPECIALISTAS
3	67	18



CORPO DE BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE VAGOS									
	Quantidade	Comando	Chefes	Sub-Chefes	1ª Classe	2ª Classe	3ª Classe	Especialista	Auxiliares
Mulheres	16				1	3	6	2	4
Homens	72	3	2	7	14	17	17	8	4
Total	88	3	2	7	15	20	23	10	8

FORMAÇÃO

Em termos de formação, durante o ano de 2008 o Corpo de Bombeiros, recebeu e ou concluiu formação, nas seguintes áreas:

TIPO DE CURSO	NÚMERO DE
	BOMBEIROS FORMADOS
Salvamento Grande Angulo	5
Salvamento e Desencarceramento	10
Formador Técnicas de Socorrismo	1
TAS - Tripulante Ambulancias Socorro	3
Todo-o-Terreno	10
Chefe de Grupo Combate Incendios Florestais	1
Práticas de Combate a Incêndios	1
Organização de Postos de Comando	1

6 - ACÇÃO DE ÂMBITO SOCIAL

No ano de 2008, e mais uma vez, ficou por diversas vezes demonstrado que esta Associação é um pilar da solidariedade no nosso Concelho.

Continuámos a nossa colaboração com a sociedade civil e a Autarquia, na cedência de instalações para a realização de diversas acções organizadas por outras colectividades, escolas, etc..

Em muitas actividades culturais, desportivas ou recreativas o Corpo de Bombeiros sempre presta o seu apoio, na segurança de pessoas e bens.



7 - ACTIVIDADES REALIZADAS EM 2008

A seguir se enumeram algumas das muitas actividades desenvolvidas durante o ano de 2008, das quais se evidenciaram as seguintes:

- Campanha de prevenção contra incêndios florestais, junto, dos órgãos de comunicação social, bem como de algumas das escolas, e principalmente das populações do concelho;
- Acções de prevenção contra incêndios florestais, nomeadamente com a realização de pequenos simulacros e patrulhamentos;
- Campanha de prevenção e segurança da época balnear, junto, dos órgãos de comunicação social, bem como de algumas das escolas do concelho;
- Acções de prevenção e segurança da época balnear, nomeadamente com a informação prestada durante todo o verão, junto dos banhistas. Estadia aos fins-de-semana de um piquete de prevenção, composto por uma Ambulância, com dois tripulantes, de um barco, com três tripulantes, e ainda de um piquete de patrulhamento feito por dois elementos de bicicleta;
- Acções de prevenção e segurança durante as Festa do Município, com especial atenção para as acções desenvolvidas na 2ª Feira, na Nossa Senhora de Vagos, nomeadamente com a prestação de primeiros socorros aos Peregrinos, que a Vagos se deslocaram;
- Realização de acções de formação, em diversas Juntas de Freguesia, no que diz respeito a Primeiros Socorros;
- Simulacro realizado pela AHBVV, da responsabilidade do Comando do Corpo de Bombeiros, que pretendeu sensibilizar a população, para os acidentes com viaturas de transporte de pessoal em massa (Autocarro), e de como actuam em conjunto os diversos agentes de Protecção Civil Municipais (Bombeiros, Câmara Municipal de Vagos, forças Policiais, forças Distritais, e populares);
- Simulacro de âmbito Distrital, realizado pelo Centro Distrital de Socorro de Aveiro, nas matas do Concelho, com a presença de diversos Corpos de Bombeiros do Distrito;
- Formação dada a empresas, bem como a realização de pequenos simulacros na Zona Industrial;
- Comemoração do Ano Nacional do Voluntariado;
- Representação da Associação em eventos no Distrito de Aveiro e no País;
- Realização, com o apoio do Corpo de Bombeiros, de 2 Auto-Stop's;
- Representação nas comemorações Municipais do 25 de Abril;



- Participações em diversas procissões, com especial relevo da Festa da Nossa Senhora de Vagos;
- Comemoração do 80º Aniversário da Associação;
- Cedência a título gratuito das instalações para recolha de sangue, efectuada pela Liga Portuguesa de Dadores de Sangue;
- Cedência a título gratuito das instalações para recolha de sangue, efectuada pelo Hospital da Universidade de Coimbra, com o fim de encontrar um dador compatível de medula óssea, para uma criança de 8 anos, residente no concelho;
- Cedência a título gratuito das instalações para diversas Instituições do Concelho;
- Realização da tradicional Passagem de Ano, que junta dezenas de pessoas à meia-noite, em frente ao Quartel.

8 – ANO DE 2008 – ANALISE DO TRABALHO REALIZADO

A seguir enumeram-se algumas das muitas situações que durante o ano de 2008, foram tratadas.

- Dotou-se o CB de um Comando estável;
- Contratou-se através do Centro de Emprego de um Gestor-Estagiário, para colmatar as necessidades da AHBVV;
- Aprovou-se os novos Estatutos da AHBVV, em conformidade com as alterações emanadas pela nova legislação, nomeadamente a Lei nº 32/2007 de 13 de Agosto - Regime Jurídico das Associações Humanitárias de Bombeiros, o Decreto-Lei nº 241/2007 de 21 de Junho - Regime Jurídico dos Bombeiros Portugueses, e o Decreto-Lei nº 247/2007 de 27 de Junho - Regime Jurídico dos Corpos de Bombeiros;
- Aprovou-se internamente e enviou-se para a ANPC, para Homologação, o novo Regulamento Interno do Corpo de Bombeiros da AHBVV, bem como a Dotação do Quadro de Pessoal, em conformidade com as alterações emanadas pela nova legislação, nomeadamente a Lei nº 32/2007 de 13 de Agosto - Regime Jurídico das Associações Humanitárias de Bombeiros, o Decreto-Lei nº 241/2007 de 21 de Junho - Regime Jurídico dos Bombeiros Portugueses, e o Decreto-Lei nº 247/2007 de 27 de Junho - Regime Jurídico dos Corpos de Bombeiros;



- De acordo com as normas em vigor, iniciou-se o processo de legalização das Ambulâncias, tendo em conta todos os requisitos solicitados pelo INEM, tendo sido realizadas algumas vistorias aos veículos em questão;
- Foi dotada a AHBVV de contabilidade com centros de custos;
- Arranjou-se um Advogado, que colabora com a AHBVV, de forma gratuita, nas diversas áreas, nomeadamente nas cobranças difíceis, pareceres e apoio jurídico, entre outros;
- Tornou-se mais eficaz a cobrança das dívidas dos particulares, bem como a cobrança da quotização dos nossos Associados;

9 - AGRADECIMENTOS

Durante o ano de 2008 a Direcção, foi agradecendo, pessoalmente, a todos quantos connosco têm colaborado.

Contudo, neste momento, é imperioso tornar público os nosso agradecimentos:

- Ao CORPO DE BOMBEIROS única razão de ser da Associação;
- Aos Bombeiros profissionais e outros funcionários que com lealdade, disponibilidade e espírito de bem servir contribuem para o bom funcionamento da Associação;
- Aos outros órgãos sociais da Associação, tanto os cessantes, como aos actuais pela colaboração e compreensão que sempre nos demonstraram;
- Aos elementos do quadro de Comando, pela colaboração e compreensão que sempre nos demonstraram;
- À Câmara Municipal de Vagos cujo apoio tem sido inestimável seja através do cumprimento rigoroso do protocolo seja através de acções diversas e pontuais e de quem nunca ouvimos a palavra não. Um exemplo a seguir para muitas autarquias do país;

**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VAGOS**

- Aos Cobradores de Quotas e Comissões Locais dos Peditórios, que sempre tem colaborado com a Associação;
- Ao Governo Civil de Aveiro pelo apoio na aquisição de Equipamentos de Protecção Individual;
- Ao sócio e Advogado Dr. José Pedro Machado Alves Amado de Azevedo, que gratuitamente, tem prestado todo o apoio jurídico a esta Associação;
- Aos Órgãos de Comunicação Social, particularmente aos da nossa terra, pela divulgação que fazem das nossas actividades;
- À população em geral;

A Direcção

Presidente _____

Vice-Presidente _____

Tesoureiro _____

1º Secretário _____

2º Secretário _____

Vogal _____



**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
DE VAGOS**

Contas de Gerência

EXERCÍCIO DE 2008

Gerência desde 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2008


ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VAGOS

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTARIOS VAGO:

Demonstração dos Resultados
 (Artigo 3º do Decreto-Lei nº 410/85)

31 de Dezembro de 2008

Código das Contas		Custos e Perdas	Exercícios	
CE	POC		2008	N-1
A			-	-
2.a)	61	Custo merc. vendidas e matérias consumidas	0.00	0.00
2.b)	62	Fornecimentos e serviços externos	241,078.80	176,902.01
3		Custos com o pessoal :	-	-
3.a)	641+642	Remunerações	288,600.33	235,421.55
3.b)	643 a 648	Encargos sociais	142,752.96	138,025.36
4.a)	66	Amortizações do Imob. corpóreo e incorpóreo	181,409.20	150,871.41
4.b)	67	Provisões	181,409.20	150,871.41
5	63	Impostos	216.45	594.3
5	65	Outros custos e perdas operacionais	575.00	75
		(A)	854,642.74	701,889.63
6	683+684	Amortizações e provisões de aplicações e investimentos financeiros	-	-
7	681+685/8	Juros e custos similares	3,884.05	3,244.91
		(C)	858,526.80	705,134.54
10	69	Custos e perdas extraordinários	13,915.18	41,170.18
		(E)	872,441.98	746,304.72
8+11	86	Imposto sobre o rendimento do exercício	-	-
		(G)	872,441.98	746,304.72
13	88	Resultado líquido do exercício	27,756.09	108,688.31
			900,198.07	854,993.03



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VAGOS

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTARIOS VAGOS

Demonstração dos Resultados
(Artigo 3º do Decreto-Lei nº 410/89)

31 de Dezembro de 2008

Código das Contas		Exercícios			
CE	POC	Proveitos e ganhos	2008		N-1
B					
1	71+72	Vendas e prestações de serviços		450,978.41	350924.39
2		Variação da produção		0.00	0.00
3	75	Trabalhos para a própria empresa			
4	74	Subsídios à exploração	334,372.50		379765.61
4	73+76	Outros proveitos e ganhos operacionais	80,395.04	414,767.54	56648.4
		(B)		895,745.95	787,338.40
5	784	Rendimentos de participações de capital			
6		Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras			
7		Outros juros e proveitos similares	13,140.70	13,140.70	14413.64
		(D)		878,886.65	801,752.04
9	79	Proveitos e ganhos extraordinários		21,311.42	53240.99
		(F)		900,198.07	854,993.03
Resumo :					
		Resultados operacionais (B)-(A)		11,103.21	85,448.77
		Resultados financeiros (D-B)-(C-A)		9,256.64	11,168.73
		Resultados correntes (D)-(C)		20,359.85	96,617.50
		Resultados antes dos impostos (F)-(E)		27,756.09	108,688.31
		Resultado líquido do exercício (F)-(G)		27,756.09	108,688.31

O Técnico Oficial de Contas

A Gerência


ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VAGOS

ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA BOMBEIROS VOLUNTARIOS VAGOS

Pag. 1/4

Balço

31 de Dezembro de 2008

Código das Contas	CE POC	Activo	Exercícios				
			2008		N-1		
			Activo Bruto	Amortizações e prov. Acum.	Activo Líquido	Activo Líquido	
C		Imobilizado :					
I		Imobilizações incorpóreas :					
	1. 431	Despesas de instalação	0.00	0.00	0.00	0.00	
	1. 432	Despesas de investimento e desenvolvimento	0.00	0.00	0.00	0.00	
	2. 433	Propriedade industrial e outros direitos	0.00	0.00	0.00	0.00	
	3. 434	Trespessos	0.00	0.00	0.00	0.00	
	4. 44 1/6	Imobilizações em curso	0.00	0.00	0.00	0.00	
	4. 449	Adiantamentos por conta de imob. incorpóreas	0.00	0.00	0.00	0.00	
			0.00	0.00	0.00	0.00	
II		Imobilizações corpóreas :					
	1. 421	Terras e recursos naturais	0.00	0.00	0.00	0.00	
	1. 422	Edifícios e outras construções	540,115.49	42,264.00	497,851.49	506,637.99	
	2. 423	Equipamento básico	195,238.68	76,371.77	118,866.91	112,659.84	
	3. 424	Equipamento de transporte	1,416,865.78	403,026.77	1,013,839.01	969,757.81	
	3. 425	Ferramentas e utensílios	0.00	0.00	0.00	0.00	
	3. 426	Equipamento administrativo	82,090.15	49,052.26	33,037.89	42,136.09	
	3. 427	Taras e vasilhame	0.00	0.00	0.00	0.00	
	3. 429	Outras imobilizações corpóreas	0.00	0.00	0.00	0.00	
	4. 44 1/6	Imobilizações em curso	0.00	0.00	0.00	0.00	
	4. 448	Adiantamentos por conta de imob. Corpóreas	0.00	0.00	0.00	0.00	
			2.234.310.10	570.714.80	1.663.595.30	1.633.191.73	
III		Investimentos financeiros :					
	1. 4111	Partes de capital em empresas do grupo	0.00	0.00	0.00	0.00	
	2. 4121+4131	Empréstimos a empresas do grupo	0.00	0.00	0.00	0.00	
	3. 4112	Partes de capital em empresas associadas	0.00	0.00	0.00	0.00	
	. 4122+4132	Empréstimos a empresas associadas	0.00	0.00	0.00	0.00	
	5. 4113+414						
	. +415	Títulos e outras aplicações financeiras	498.80	0.00	498.80	498.80	
	6. 4123+4133	Outros empréstimos concedidos	0.00	0.00	0.00	0.00	
	6. 44 1/6	Imobilizações em curso	0.00	0.00	0.00	0.00	
	6. 447	Adiantamentos por conta de inv. Financeiros	0.00	0.00	0.00	0.00	
			498.80	0.00	498.80	498.80	


ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VAGOS

ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA BOMBEIROS VOLUNTARIOS VAGOS

Pag. 2/4

Balço

31 de Dezembro de 2008

Código das Contas	CE	POC	Activo	Exercícios			
				2008		N-1	
				Activo Bruto	Amortizações e prov. Acum.	Activo Líquido	Activo Líquido
D			Circulante :				
I			Existências :				
1		36	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00
2		35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
3		34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refulgos.	0,00	0,00	0,00	0,00
3		33	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
3		32	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
4		37	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00
				0,00	0,00	0,00	0,00
II			Dívidas de terceiros - médio e longo prazo				
II			Dívidas de terceiros - curto prazo				
1		211	Clientes, o/c	190,872.67	0,00	190,872.67	109,086.36
1		212	Clientes - Títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
1		218	Clientes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
2		252	Empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
3		253+254	Empresas participadas e participantes	0,00	0,00	0,00	0,00
4		251+255	Outros accionistas (sócios)	0,00	0,00	0,00	0,00
4		229	Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
4		2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00
4		24	Estado e outros entes públicos	1,947.85	0,00	1,947.85	937.90
4		262+2669+					
		+221	Outros devedores	600,00	0,00	600,00	0,00
5		264	Subscritores de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
				193,420.52	0,00	193,420.52	110,024.26
III			Títulos negociáveis :				
1		1511	Ações em empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
3		1521	Obrig. e títulos de part. em empresas do grupo.	0,00	0,00	0,00	0,00
		1512	Ações em empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
		1522	Obrig. e títulos de part. empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
3		1513+1523					
		+1524	Outros títulos negociáveis	0,00	0,00	0,00	0,00
3		18	Outras aplicações do tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
				0,00	0,00	0,00	0,00
IV			Depósitos bancários e caixa :				
		12+13+14	Depósitos bancários	71,842.63	0,00	71,842.63	60,221.88
		11	Caixa	1,308.47	0,00	1,308.47	2,033.45
				73,151.10	0,00	73,151.10	62,255.33
E			Acréscimos e diferimentos :				
		271	Acréscimos e proventos	0,00	0,00	0,00	0,00
		272	Custos diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00
				0,00	0,00	0,00	0,00
			Total de amortizações		570,714.80		396,183.01
			Total de provisões		0,00		0,00
			Total do activo	2,501,380.52	570,714.80	1,930,665.72	1,805,970.12



Balanço

31 de Dezembro de 2008

Código das Contas		Exercícios		
CE	POC		2008	N-1
		Capital próprio e Passivo		
A		Capital Próprio :		
I	51	Capital	1,595,714.10	1,539,498.79
	521	Ações (quotas) próprias - Valor nominal	0.00	0.00
	522	Ações (quotas) próprias - desc. e prémios	0.00	0.00
	53	Prestações suplementares	0.00	0.00
II	54	Prémios de emissão de ações (quotas)	0.00	0.00
III	55	Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas		
	56	Reservas de reavaliação	0.00	0.00
IV		Reservas :		
1/2	571	Reservas legais	0.00	0.00
3	572	Reservas estatutárias	0.00	0.00
4	573	Reservas contratuais	0.00	0.00
4	574/9	Outras reservas	8,423.88	7,835.81
V	59	Resultados transitados	128,288.20	17,597.89
		Subtotal	1,730,423.98	1,584,932.49
VI	88	Resultado líquido do exercício	27,758.09	108,888.31
	89	Dividendos antecipados	0.00	0.00
		Total do capital próprio	1,758,180.07	1,673,820.80



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VAGOS

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTARIOS VAGOS

Pag. 4/4

Balço

31 de Dezembro de 2008

Código das Contas		Capital próprio e Passivo	Exercícios	
CE	POC		2008	N-1
B		Passivo :		
		Provisões para riscos e encargos :		
1	291	Provisões para pensões	0,00	0,00
2	292	Provisões para impostos	0,00	0,00
3	293/8	Outras provisões para riscos e encargos	0,00	0,00
			0,00	0,00
C		Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo	0,00	0,00
C		Dívidas a terceiros - Curto prazo		
1		Empréstimos por obrigações :		
	2321	Convertíveis	0,00	0,00
	2322	Não convertíveis	0,00	0,00
1	233	Empréstimos por títulos de participação	0,00	0,00
2	231+12	Dívidas a instituições de crédito	73,204.13	0,00
3	269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
4	221	Fornecedores, c/c	53,377.97	93,914.13
4	228	Fornecedores - Facturas em recepção e conf.	0,00	0,00
5	222	Fornecedores - Títulos a pagar	0,00	0,00
5	2612	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0,00	0,00
6	252	Empresas do grupo	0,00	0,00
7	253+254	Empresas participadas e participantes	0,00	0,00
8	251+255	Outros accionistas (sócios)	0,00	0,00
8	219	Adiantamentos de clientes	0,00	0,00
8	239	Outros empréstimos obtidos	0,00	0,00
8	2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	0,00	0,00
8	24	Estado e outros entes públicos	6,775.81	8,287.87
8	262/6+267			
	4268+211	Outros credores	442.11	362.93
			133,800.02	102,564.93
D		Acréscimos e diferimentos :		
	273	Acréscimos de custos	38,685.63	29,784.39
	274	Proveitos diferidos	0,00	0,00
			38,685.63	29,784.39
		Total do passivo	172,485.65	132,349.32
		Total do capital próprio e passivo	1,930,695.72	1,805,970.12

O Técnico Oficial de Contas

A Gerência



Parecer do Conselho Fiscal

Em cumprimento dos Estatutos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos, e com base no artigo 63º, alínea c) dos mesmos, os membros do Conselho Fiscal, em funções durante o ano de 2008, após análise aos documentos e registos contabilísticos da Associação, emitem o seguinte parecer:

I – Apreciação Genérica

O conselho Fiscal regista o contínuo esforço da Direcção da nossa Associação em dotar o Corpo Activo dos meios que vão sendo necessários, nomeadamente as quatro novas viaturas, três afectas à área da saúde, e uma outra afecta à área de incêndios.

Concretamente no que diz respeito à análise das contas apresentadas pela Direcção, a fim de se fundamentar o nosso parecer, importa referir o seguinte:

1. O modelo de relatório é completamente diferente do apresentado em anos anteriores, por razões que se prendem com o atraso anormal no fecho das contas e disponibilização das mesmas a este Conselho Fiscal, que se espera que não se repita em anos futuros;
2. De referir que as peças contabilísticas apresentam uma arrumação normal, dentro dos padrões e normalizações contabilísticas e fiscais;
3. Uma palavra ainda para a transparência e o rigor com que as contas do exercício em análise são elaboradas e apresentadas.



II – Situação de Tesouraria e Saldo

1. De salientar que o exercício económico de 2008 encerra com um resultado positivo de 27.756,09 euros, como ressalta da análise da Demonstração dos Resultados.

III - Diversos

1. Nada a registar.

IV - Parecer

Face às circunstâncias acima analisadas, este Conselho Fiscal é de opinião que:

- a) Aproveis o relatório e contas de gerência referente ao exercício de 2008.**

Vagos, 02 de Abril de 2009



CONTA DE GERÊNCIA DO ANO FINANCEIRO DE 2008

Aprovação

A presente conta de gerência do ano de 2008, foi aprovada pela direcção na reunião de 02 de Abril de 2009, e vai ser submetido à aprovação da Assembleia Geral.

A Direcção,

Presidente _____

Vice-Presidente _____

Tesoureiro _____

1.º Secretário _____

2.º Secretário _____

Vogal _____

Aprovado em sessão Ordinária de 03 de Abril de 2009 da Assembleia Geral, por
(a) _____

A Mesa da Assembleia Geral,

Presidente _____

Vice-presidente _____

1.º Secretário _____

2.º Secretário _____

(a) – Unanimidade, ou – tantos votos a favor e tantos contra.